

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

SUMÁRIO

1.Mapeamento Nacional das Iniciativas de Educação Financeira	2
2. Programa Educação Financeira nas Escolas	
2.1- Disseminação do Ensino Médio	3
2.2- Piloto do Ensino Fundamental	6
3. Programa Educação Financeira de Adultos	7
4. Ações de Relacionamento com o Comitê Nacional de Educação Financeira	
4.1 Site Vida e Dinheiro	8
4.2 Site Semana ENEF	8
4.3 Relatório de Atividades	8
4.4 Plano de Trabalho	9
4.5 Captação de Recursos	9

1. MAPEAMENTO NACIONAL DAS INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O 1º Mapeamento Nacional das Iniciativas de Educação Financeira foi um projeto coordenado pela AEF-Brasil e patrocinado pela Serasa Experian. Consistiu de um levantamento mais aprofundado dos projetos ou iniciativas de desenvolvimento de tecnologias educacionais e sociais de Educação Financeira, bem como as ferramentas educacionais gratuitas e disponibilizadas por diferentes instituições e pessoas (setores públicos, privados e da sociedade civil) à sociedade brasileira.

Houve um período aberto de cadastramento que resultou no levantamento de 803 iniciativas que trouxeram dados relevantes e que podem ser considerados estratégicos para o cenário da Educação Financeira, como a identificação de que 56% das iniciativas mapeadas são absolutamente gratuitas e a evidência de que alguns segmentos que começam a se formar:

- Educação Financeira para o Futuro: grupo com iniciativas voltadas ao ensino de crianças e jovens. Representa 31% do universo mapeado.
- Democratização da Educação Financeira: engloba ações de abrangência nacional, visando introduzir os principais temas financeiros à população em geral. Representa 25% do total.
- Consultorias Especializadas: abrange iniciativas dirigidas a públicos específicos e oferece venda de treinamento e consultoria. Representa 24% do total.
- Empresas Privadas com Foco no Mercado de Atuação: iniciativas de instituições que querem qualificar seus mercados de atuação e atender a seus clientes e demais stakeholders (públicos de relacionamento). Representa 20%.

Além da segmentação, outros resultados contribuíram para a construção do cenário atual da Educação Financeira no Brasil: + 50% das iniciativas têm alcance nacional, especialmente contarem com a internet como meio de acesso.

O levantamento está em detalhe disponível no site Vida e Dinheiro e sua divulgação foi feita em um evento realizado em abril de 2014, no Auditório da BM&FBovespa que contou com quase 240 expectadores e ampla divulgação na mídia.

Este projeto, dado o seu resultado, foi apresentado pela AEF-Brasil ao CONEF como uma ação bianual e permanente e inserido no Plano de Trabalho com previsão de um segundo mapeamento programado para o início de 2016.

2. Programa Educação Financeira nas Escolas

2.1- DISSEMINAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

O Programa é formado por três formatos: formatos Assistido, Aberto e Parceria. No início de 2014, agora já com quatro patrocinadores, possível investir no desenvolvimento de ações inseridas no Plano de Ação de cada um dos formatos.

- ♣ **FORMATO ASSISTIDO** – atendimento às 2969 escolas beneficiadas com kits do Programa com ações dedicadas à formação dos professores e multiplicadores e adesão dos estados ao Programa.

Adesão das Secretarias Estaduais de Educação

No ano de 2014 foram enviados ofícios aos estados e apenas 06 estados (CE, TO, DF, MS, RJ, AP) aderiram formalmente. Foram realizadas visitas presenciais em 15 estados e as justificativas dadas por aqueles que retardaram a formalização, foram marcadas pelo impacto das eleições, por terem que dar prioridade aos compromissos já em andamento e, principalmente, por não terem ainda recebido os livros¹.

Ferramentas de Capacitação

Presencial: foi realizada uma seleção de prestador de serviços para fazer a capacitação presencial dos multiplicadores nos estados em um formato e conteúdo de 16 horas. Aos estados que aderiram ao Programa foram capacitados 247 multiplicadores.

As capacitações presenciais dos multiplicadores geram informações sobre o perfil dos participantes, sobre seus comportamentos e conhecimentos em educação financeira, assim como demonstram suas percepções sobre a formação recebida com o objetivo de aprimoramento.

Nesta avaliação, constam dez perguntas sobre o comportamento financeiro dos multiplicadores que apresenta um cenário interessante. O grupo mostra ser constituído, em sua maioria, por educadores que mantém algum tipo de organização de suas finanças, como mostram os dados:

- 34% relata que seus rendimentos sobram ao final do mês
- 38% optam por pagamento de suas compras em dinheiro vivo

¹ - Os livros impressos pelo MEC estão chegando neste primeiro trimestre de 2015

- 34% gastariam um pouco e guardaria a maior parte se recebesse um dinheiro extra
- 1% faz uso do cheque especial (1%)
- 5% estoura o limite do cartão de crédito
- 36% tenta poupar
- 9% se diz conhecer bem sobre Previdência e 8% seguros.

Distância: neste ano, desenvolvemos um modelo de capacitação concluir o desenvolvimento da Plataforma EAD com capacidade para atender às quase 3000 escolas que receberiam os livros impressos pelo BID. Na plataforma um curso de 40 horas construído sob a supervisão do Grupo de Apoio Pedagógico do CONEF, para permitir aos professores aplicação do programa. No final do ano haviam 810 educadores matriculados, contabilizando 192 escolas envolvidas e 132943 alunos do ensino médio que no ano de 2015 poderão ser atingidos pelo Programa, assim que os livros estiverem disponíveis.



Home da Plataforma EAD

Comunicação com os professores da Plataforma EAD

Foi desenvolvido um plano de comunicação uma ação estratégica de relacionamento com professores e multiplicadores. Para cada público de relacionamento, foram estabelecidas estratégias e peças de comunicação específicas, com linguagem adequada, de forma a contribuir para o engajamento, motivação e aprendizado dos mesmos. Este material desenvolvido está sendo inserido e utilizado gradativamente de acordo com a entrada em cada etapa da disseminação.

A AEF-Brasil também desenvolveu um vídeo de curta duração (aproximados dez minutos) que oferece todas as informações relevantes que devem ser apresentadas na capacitação presencial realizada pelos multiplicadores, como em que contexto este projeto está inserido, como a ENEF, a AEF-Brasil e orientações dirigidas que se classificam como subsídios à aplicação do material didático em sala de aula. Este vídeo está disponibilizado na home da plataforma em EAD.

♣ **FORMATO ABERTO** – objetivo de democratizar o acesso ao conteúdo dos livros

Plataforma Aberta – site com acesso aberto e didático aos livros do Programa.
www.edufinanceiranaescola.gov.br

Lançamento da Plataforma

A plataforma aberta foi lançada em maio de 2014, num evento patrocinado pelo grupo Itaú e apoiado pelo MEC para um grupo de 110 formadores de opinião na área de educação.



Home Plataforma Aberta

A plataforma foi desenvolvida com um design instrucional para professores e pais e ainda sem ampla divulgação na mídia até dezembro de 2014 tinha 1343 usuários com o seguinte perfil:

Administrador (2) | Editor (3) | Escola Pública Municipal (15) | Escola Pública Estadual (46) | Escola Pública Federal (14) | Escola Privada - Única (21) | Escola Privada - Rede (15) | Organização Privada (106) | Organização Pública (22) | Sociedade Civil (57) | Educador e/ou Professor (818) | Estrangeiros (3) | Pesquisador (27) | Estudante (84) | Pais e Responsáveis (51) | Outros (62).

Em dezembro de 2014 lançamos uma pesquisa dirigida aos usuários da Plataforma a fim de levantar sua aplicabilidade.

♣ **FORMATO PARCERIAS** – autorização para impressão e adoção do programa em escala



Por meio de termo de parceria firmada entre o Sebrae e a AEF-Brasil, a Escola Gerencial de Belo Horizonte inseriu o tema Educação Financeira em suas aulas de Economia para sete turmas do primeiro ano do Ensino Médio, contabilizando 210

alunos. Além deles, foram realizadas ações com os familiares incluindo atividades em sala de aula, palestras sobre o tema e vídeos gravados junto às famílias.

A proposta desta parceria para o SEBRAE é aplicar este projeto em toda sua rede de 13 escolas espalhadas pelo estado de Minas Gerais.



Outra parceria em processo de formalização no ano de 2014 com a Fundação Bradesco, que pretende em 2015 realizar um piloto em algumas turmas dos ensinos médio e técnico, com o objetivo de disseminar em toda sua rede em 2016.

2.1- PILOTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No ano de 2014, na incerteza da captação de recursos para o projeto, apesar das diversas tentativas com empresas privadas e internacionais, foram realizados ajustes ao dimensionamento do piloto, com o objetivo de diminuir seu orçamento e assim, aumentar suas chances de viabilizá-lo.

Com um novo redimensionamento apresentado ao CONEF em Plano de Trabalho, o projeto foi aprovado para ser realizado em dois municípios, Joinville e em Manaus, envolvendo 20.000 alunos e 1800 professores no piloto.

Também coordenamos toda a atualização dos livros junto ao Grupo de Apoio Pedagógico, inclusive arcando com os custos das revisões de layout.

No final do ano foi conquistado o Instituto Samuel Klein como 1º. Patrocinador do projeto e realizada a seleção de todos os prestadores de serviços de capacitação, impressão e avaliação para que o projeto possa ser dado início em janeiro de 2015.

3. Programa Educação Financeira de Adultos

Este programa teve significativas realizações em 2014. Primeiramente, com recursos da AEF-Brasil foi possível realizar a primeira etapa que levantou 04 padrões comportamentais dos dois públicos, a partir de entrevistas em profundidade com aproximadamente 100 mulheres do Bolsa Família e de 100 Aposentados em situação de superendividamento, de 20 municípios brasileiros. Esses resultados foram apresentados em março aos Ministérios do Desenvolvimento Social e ao da Previdência e em abril para a Comissão Permanente.

Além disto, com o primeiro patrocínio da Citi Foundation, foi possível iniciar a construção dos primeiros protótipos e a testagem com os primeiros 1000 beneficiários, sendo 500 de cada um dos públicos.

Além disto, o Programa foi aprovado em mais uma doação do Citi Foundation e do BID, permitindo que este projeto tenha conquistado todo o seu orçamento, tendo sua previsão de término para dezembro de 2016.

4. Outras Ações

♣ Site Vida e Dinheiro



O site Vida e Dinheiro foi reestruturado e colocado no ar em junho de 2014. O novo site funciona como um hub de iniciativas, ferramentas e informações dos membros do CONEF e do mundo sobre Educação Financeira.

♣ Site Semana ENEF



Em apoio à Semana ENEF, realizada em maio de 2014, oferecemos o desenvolvimento do site como principal ferramenta de divulgação das iniciativas da semana. Sua apresentação oficial foi feita no lançamento da Semana ENEF, em coletiva de imprensa realizada pela Comissão de Valores Mobiliários.

♣ Relatório de Atividades

Foi desenvolvido no segundo semestre do ano, em atendimento ao convênio do CONEF com a AEF-Brasil, um relatório com as ações setoriais e transversais que contemplam a ENEF.

♣ **Plano de Trabalho**

Em setembro de 2014 foi apresentado um Plano de Trabalho ao CONEF contemplando:

- Projeto para microempreendedores que seria patrocinado pelo Sebrae;
- Projeto para desenvolver versão virtual/jogo do livro do Ensino Médio para jovens que seria patrocinado pelo Sebrae;
- Versão e-book do livro do Ensino Médio, a ser patrocinado pelo Grupo Positivo
- 2º Mapeamento Nacional de Educação Financeira, a ser patrocinado pelo Serasa
- Redimensionamento do Projeto Piloto do Ensino Fundamental
- Atualizações no site Vida e Dinheiro e no Plano Diretor do CONEF

Os dois novos projetos a serem desenvolvidos com o SEBRAE não foram aprovados, por entenderem que a prioridade neste momento é o Programa EF nas Escolas.

♣ **Ações de Captação de Recursos e Parcerias**

Foram realizadas reuniões com mais de 80 empresas e conquistados em 2014 R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta mil reais) com o Citi Foundation e Instituto Samuel Klein, patrocínios para projetos do Plano de Trabalho como o Grupo Positivo e Serasa e avanços em apoios novos para o ano de 2015 com o BID e Citi Foundation.

Recursos captados com o SEBRAE, R\$600.000,00 foram canalizados para outras instituições, em virtude do CONEF ter entendido não ser prioritário neste momento.

Parcerias foram conquistadas com Bett Brasil, maior evento mundial de educação e Latin Markets para participação em evento e do Instituto de Filantropia para palestras da ENEF e espaços nos meios de comunicação.

EQUIPE

Superintendência: Silvia Moraes

Coordenação Adm. Financeira: Raquel Lemos

Coordenação de Mobilização de Recursos e Parcerias: Thiago Nascimento

Gerência de Projetos: Yael Sandberg

Conteúdo em Educação Financeira: Alzira Silva

Monitoramento de Projetos: Claudia Donega

Monitoramento de Projetos: Debora Farias